

ALTERNATIVAS PARA O CONTROLE QUÍMICO DO OÍDIO EM  
VIDEIRA NO NORDESTE BRASILEIRO

J.O. PEREZ; S.C.C. de H. TAVARES; G.C. MELO &  
W.A. SILVA & M. KARASAWA

EMBRAPA-CPATSA; C.P.23, 56300-000 Petrolina-PE.  
E-mail:selmaht@cpatsa.embrapa.br

Objetivando oferecer opções de produtos químicos para alternativas de aplicação e manter a doença Oídio, causada pelo fungo *Uncinula necator*, sob convívio econômico no Vale do São Francisco, instalou-se testes de produtos em pomares de videira. Os estudos foram realizados pela EMBRAPA e conduzidos nos municípios de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. Trabalhou-se em pomar da variedade Itália, onde colocou-se oito tratamentos em fileiras, alternadas por duas fileiras com o tratamento Testemunha. Um outro experimento foi instalado numa coleção de uva com três tratamentos. As pulverizações e leituras foram com intervalos de dez dias, seguindo-se uma escala de notas de 0 a 6. No 1º experimento (variedade Itália), conclui-se que: os produtos testados (Systhane a 20g/100l; Alto 100 a 20 cc/100l; *Trichoderma spp* a 10<sup>8</sup>; Folicur a 100g/100l; Systhane a 10g/100l e Alto 200 a 7,5 cc/100l) foram os mais eficientes no controle de *Uncinula necator* em videira. No 2º experimento (variedade Itália) em todos os produtos testados o Folicur a 100ml/100l foi o mais eficiente no controle de Oídio, seguido pelos tratamentos Systhane a 20g/100l, Benlate a 100g/100l e Manage a 100g/100l. No 3º experimento (variedades de coleção), conclui-se que: um produto químico pode ser eficiente ao Oídio quando aplicado numa determinada variedade e não o ser para uma outra variedade, mesmo quando testado simultaneamente nas mesmas condições de cultivo.